

✓
Acta nº 01/80

Aos dois dias do mês de março do ano de mil, novecentos e oitenta, na Sala de Sessão da Câmara de Vereadores de Salvador do Sul, situada na Avenida Duque de Caxias, s/nº, anexo à Prefeitura Municipal de Salvador do Sul, em prédio cuja construção foi concluída recente-

mente, reuniram-se os Vereadores, Mário Jacó Rohr, Silfredo José Hensel, Ignácio Afonso Schneider, Arvelino Albino Reichert, Helmut Neumeister, Theobaldo Hlar Poersch, Hlar Mário Calliari e João Pacini para realizarem a primeira Sessão Ordinária do período legislativo de hum mil, novecentos e setenta. Estiveram também presentes à Sessão os senhores Renato José Chies, Prefeito Municipal, Leopoldo Ernildo Poersch, Secretário Municipal de Obras e Viação, Irineu Ivão Mantenfel, Secretário Municipal de Educação e Cultura e Paulo Valmir Hommerding, Secretário Municipal da Administração. Às nove horas e dez minutos, o Presidente da Câmara, Vereador Mário Jacó Rohr, abriu os trabalhos e convidou o Senhor Renato José Chies, Prefeito Municipal, a fazer parte da Mesa. Iniciando os trabalhos, o Presidente solicitou ao Vereador Ignácio Afonso Schneider que lesse um trecho da Bíblia. Atendendo a solicitação o vereador leu alguns versículos sobre o Rei Davi e suas guerras. Logo após o Presidente da Câmara solicitou ao Vereador Silfredo José Hensel, Secretário da Câmara, para que esse procedesse à leitura da ata anterior (nº 23/79), da última sessão da Câmara do período de hum mil, novecentos e setenta e nove, realizada no dia quinze de dezembro de mil novecentos e setenta e nove. Lida a ata, foi ela posta em discussão e como ninguém se manifestasse, foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Dando sequência aos trabalhos, o Presidente determinou ao Secretário que fizesse a leitura da correspondência recebida. O Secretário, Vereador Silfredo José Hensel leu, em pri-

meio lugar, o ofício circular nº 01/80, da Câmara de Vereadores de Sapucaia do Sul, dando conhecimento à Câmara de Salvador do Sul, dos membros da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores daquela cidade, e, em seguida, o ofício nº 31/80, do Gabinete do Prefeito Municipal, encaminhando dois projetos de lei para serem apreciados por esta Casa. O Presidente, logo após, passou a Palavra ao Prefeito Municipal, que, a pedido dos Vereadores, falou inicialmente sobre a organização dos blocos partidários e do funcionamento legal de Câmara; em seguida justificou os projetos de lei número cento e vinte e cento e vinte e um, que dizem respeito ao novo prédio da Escola de Barão Velho. Parabemizou-se com os Vereadores pela nova sala de Sessões e descreveu sobre a distribuição de funções, apresentando aos edis, o Novo Secretário Privativo, Sr. João Camilo Hoffmann e agradeceu ao Sr. Breno Almeida de Freitas, pelos serviços prestados ao Município até essa data. Falou também sobre as atividades do Executivo durante o mês de janeiro e fevereiro de oitenta e levou ao conhecimento dos Vereadores que o Município recebe um milhão, cento e quarenta mil cruzeiros em auxílios do Estado para serem aplicadas na construção de Escolas, estradas e outros serviços do Município. Fez breve relato sobre as atividades da Cintra, Corsan e abertura de mais um canal de telefone por rádio; fez também rápida e geral explanação sobre escolas, compra de materiais para construção de pontas e dos serviços da Prefeitura em geral, encerrando assim

seu pronunciamento. O Presidente da Câmara agradeceu as palavras do Prefeito e passou a Presidência da Câmara ao Vice-Presidente, Vereador Ignácio Afonso Schneider, pedindo, em seguida, a palavra, ao orador inscrito. O Vice-Presidente assumiu a Presidência e deu a palavra ao Vereador Mário Jacó Rohr, que usou da palavra para registrar um voto de louvor ao Prefeito pela construção do novo prédio onde funciona a Câmara dos Vereadores, Junta de Serviços Militares, Centro Telefônico e outros serviços. Após o Vice-Presidente devolveu a presidência ao Vereador Mário Jacó Rohr, que reassumiu a Presidência dos trabalhos e passou a tratar da Ordem do Dia, solicitando que o Vereador Secretário fizesse a leitura dos Projetos de Lei. Inicialmente o Secretário leu o Projeto de Lei número cento e vinte, de primeiro de março de mil, novecentos e oitenta, que autoriza o Executivo Municipal a assinar contrato com o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Educação para a construção do prédio escolar de Escola Martim Afonso de Souza, em Barão Velho. O Vereador João Pacini perguntou ao Presidente se não seria necessário eleger nova mesa antes da apreciação dos Projetos de Lei. O Presidente respondeu que a eleição da nova mesa, de acordo com o Regimento Interno, deve ser eleita na primeira sessão Ordinária do período legislativo, não importando se no começo ou final da Sessão. O Presidente pôs o projeto em discussão e como ninguém se manifestasse, foi colocado em votação e aprovado por oito votos a zero. No contínuo, o Secretário leu o Projeto de Lei número cento e vinte e um de primeiro de

março de mil, novecentos e oitenta, que autoriza o Executivo Municipal a assinar escritura de compra e Venda de um terreno, por desapropriação amigável de propriedade de José Leopoldo Andrioli. O Presidente pôs em discussão este Projeto de Lei e como ninguém se manifestasse, foi colocado em votação e aprovado por oito votos. Logo após, o Presidente registrou um voto de Louvor ao Prefeito, pela iniciativa de construção de nova escola em Barão Velho; suspendendo a seguir, a sessão, por quinze minutos para que os vereadores deliberassem e compusessem uma Chapa para eleição dos membros da mesa para 1980. Passados os quinze minutos, o presidente reabriu os trabalhos e apresentou a chapa dos vereadores que iriam compor a nova mesa: para Presidente, Silfredo José Hensel; Vice-Presidente, Welino Albino Reichert; 1º Secretário, Ignácio Houno Schneider e segundo Secretário, Mário Jacó Rohl. Solicitou então que o Secretário fizesse a distribuição das cédulas para que os Vereadores dessem seu voto. Depositados todos os Votos na urna, o Presidente solicitou ao Vereador Ignácio Houno Schneider e João Pacini que fizessem o escrutínio dos votos. O resultado foi: vereadores que votaram, oito; votos a favor, oito; brancos, zero. Tendo sido considerada eleita a mesa, o Presidente em Exercício, chamou os vereadores Silfredo José Hensel, Ignácio Houno Schneider para que tomarassem posse a seguir. Os novos membros da mesa foram aplaudidos, passando o Vereador Silfredo José Hensel a agradecer a confiança nele depositada, através da eleição e disse também que iria tentar realizar

o máximo em mil, novecentos eoitenta, com o apoio de todos os Vereadores. O novo Presidente, em seguida, passou a palavra ao Vereador Ignácio Honório Schneider, Secretário. Atendendo ao Presidente, o Secretário inicialmente agradeceu a confiança neles depositada e falou sobre a importância que representa o ano de mil, novecentos eoitenta para os Vereadores, dizendo ainda da dificuldade que existe quanto ao saber o que vai acontecer com respeito a eleições, mandato tampão e também a nova situação partidária do país e conseqüentemente, do município. Há necessidade de que cada um se conscientize de sua posição e faça sua opção de acordo com sua consciência. Falou ainda sobre as forças adversas ao trabalho do homem público, sendo que destas a menos bem intencionada é aquela de constantes elogios, que faz com que a pessoa ache que está agindo certo, mas que, na maioria das vezes, quem elogia, pensa em objetivo contrário, ou seja, que o homem deixe de fazer o que está fazendo. Terminando falando, encenou seu pronunciamento e o Presidente eleito colocou a palavra a disposição de quem dela quizesse fazer uso, para falar sobre a nova situação partidária. Inicialmente fez uso da palavra o Vereador Mário Jacó Rohr, o qual considera que está comprometido com o eleitorado que o elegeu pela Arena e por isso vai participar do PSD. O vereador João Pacini, com opinião semelhante, vai integrar-se ao PMDB; diz que cada um é livre para escolher o partido que quizer, mas que ele, vereador, abrirá as portas para todo o colega vereador que quizer fazer parte

do PMDB. Também falou o Vereador Inácio Afonso
Schneider, solicitando que talvez para a próxi-
ma sessão se discutissem esses assuntos, sendo
até aquela data, baixado resolução no sentido
de organizar a Câmara em blocos, conforme
manda a lei. A ideia foi aprovada. A seguir
o Presidente deu por encerrada a sessão, e, pa-
ra constar, foi lavrada a presente ata, a qual,
após lida, discutida e achada conforme, vai
ser assinada pelos vereadores presentes. Salva-
dos, do Sul, 1.º de março de 1979.

Salvador José Rangel

Inácio Afonso Schneider

Marcelo Jorge Rangel

Augusto de Oliveira

Walter Camargo

Heobaldo Har Bosch

Raul Carrigui

João Olyatti

João Batista